

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.

REQUERIMENTO Nº , DE 2015
(Do Sr. ARNALDO JORDY)

*Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **Dalton Avancini**.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **Dalton Avancini**, ex-presidente da Camargo Corrêa, para esclarecer as denúncias de pagamento de propina que envolve a usina Belo Monte, financiada pelo BNDES.

JUSTIFICAÇÃO

Dalton Avancini relatou que negociou propina na usina hidrelétrica de Belo Monte, no Pará. O empreendimento, previsto para ser concluído em janeiro de 2019, tem um investimento estimado em R\$ 28,9 bilhões.

Delator da Operação Lava Jato, o ex-presidente da Camargo Correa, relatou que a empreiteira se comprometeu a pagar propina correspondente a R\$ 20 milhões para atuar na construção da usina.

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.

A usina de Belo Monte é a segunda maior obra do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A Camargo Corrêa tem 16% dos contratos do consórcio responsável pela construção da usina, formado por dez empresas: Andrade Gutierrez, Odebrechet, OAS Ltda, Queiroz Galvão, Galvão Engenharia, entre outras. Sendo estas citadas investigadas na operação Lava Jato.

Pelos motivos aqui expostos, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de agosto de 2015.

Arnaldo Jordy
PPS/PA